



<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Livros gospel e estudos bíblicos grátis, livros de utilidades

gerais e produtos diversos

LIVROS BÍBLICOS E SEUS ESBOÇOS

AGEU

Nome: Ageu foi um contemporâneo do profeta Zacarias. No ano de 538 a.C., os israelitas começaram a voltar da Babilônia. Eles construíram suas casas em Jerusalém mas não deram a devida atenção ao templo que estava destruído. No ano 520 a.C., o profeta começou a anunciar a sua mensagem ordenando que o povo reconstruísse o templo e voltasse para Deus que o abençoaria fazendo com que vivessem em paz e prosperidade.

Esboço:

A ordem para reconstruir o templo – cap. 1

Mensagens de consolo e de condenação, e de promessas e bênçãos – cap. 2

Capítulos: 2

Palavra chave: Edificai

Versículo chave: 1.8

Autor: Ageu

Data: 520

Mensagens:

1. O falso contentamento e o descontentamento são perigosos.
2. Os falsos temores e expectativas devem ser objetos de cautela.
3. Não é seguro basear conclusões na força comparativa de amigos e inimigos de uma

proposição.

4. A vida que deixa Deus de fora, repousa sobre uma base falsa.

AMÓS

Nome: O nome Amós significa fardo,carga. Amós denuncia a injustiça, a corrupção e opressão que reinava no país e apela para o povo para que se arrependa e que todos voltem

para Deus fazendo o que é bom e odiando o que é mal. Por meio de visões, Deus revela a

Amós que castigará o povo mas não o destruirá. Em tempos futuros Deus fará que a nação

volte a gozar da paz e da prosperidade que tinha quando Davi era rei do povo de Deus.

Esboço:

O castigo das nações vizinhas – caps. 1–2.5

O castigo de Israel – caps. 2.6–6.14

As visões de Amós – caps. 7–9.15

Capítulos: 9

Palavra chave: Castigo

Versículo chave: 6.1

Autor: Amós

Data: 750 a.C.

Mensagens:

1. Jeová não é Deus somente de Israel e de Judá, mas de todas as nações.
2. Ele dirige a todos os mesmos princípios de verdade.
3. Ele conhece as relações internacionais e as obrigações decorrentes delas.
4. As nações que vivem sob uma luz maior tem a maior responsabilidade.
5. Os pecados nacionais podem permanecer sem punição por um período de tempo, mas o arrependimento é o único meio para de escapar da condenação causada por eles.
6. O povo escolhido deve ser justo ou, então, sofrerá.

APOCALIPSE

Nome: Apocalipse quer dizer revelação. O livro foi escrito durante um tempo em que as

autoridades romanas estavam perseguindo os cristãos por estes não prestarem culto ao

imperador romano. O livro é escrito para as sete igrejas da província romana da Ásia que

ficavam numa região que hoje faz parte da Turquia. O autor usa figuras, símbolos e números que os leitores entendiam, mas que não eram entendidos pelas autoridades romanas. A lição principal do livro é a que o governo do mundo pertence ao nosso Senhor

Jesus Cristo e ele reinará para sempre. O assunto do livro está explícito no versículo 19 do

primeiro capítulo. Para alguns intérpretes, o Apocalipse descreve fatos acontecidos na

época da igreja primitiva. Para outros o livro narra os acontecimentos nos quais a

igreja

estará envolvida no futuro, e para outros, o livro trata de ambas as coisas.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–8

A primeira visão – cap. 1.9–20

As cartas às sete igrejas – caps. 2–3

A visão do rolo selado com sete selos – caps.4.1–8.1

A visão das sete trombetas – caps. 8.2–11.19

A visão da mulher e do dragão e dos dois monstros – caps. 12–13

Outras visões – caps. 14–15

A visão das taças da ira de Deus – cap. 16

A destruição de Babilônia, a destruição da besta, do falso profeta e de Satanás – caps. 17.1–

20.10

O julgamento final – cap. 20.11–15

O novo céu, a nova terra e a Nova Jerusalém – caps. 21–22.5

Final – cap. 22.6–21

Capítulos: 22

Assunto: O triunfo final de Cristo – o fim de todas as coisas

Palavra chave: Revelação

Versículo chave: 1.7

Autor: João

Data: 96 d.C

ATOS DOS APÓSTOLOS

Nome: Atos dos Apóstolos é a continuação do evangelho de Lucas. O autor conta como o

evangelho foi anunciado em Jerusalém, na região da Judéia e Samaria e até os lugares mais

distantes do mundo. É a história da igreja primitiva, na qual se destacam duas pessoas:

Pedro e Paulo, mas o principal papel é do Espírito Santo, pois é ele quem guia e fortalece os

seguidores de Cristo, nos trabalhos da igreja e no serviço de anunciar a boa notícia do evangelho pelo mundo inteiro. Alguém já disse que poderia muito bem chamar-se

Atos do

Espírito Santo.

Esboço:

O começo da igreja cristã – caps. 1–2.42

O evangelho em Jerusalém – caps. 2.43–8.3

O evangelho no resto do país e na Síria – caps. 8.4–12.25

O trabalho missionário de Paulo – caps. 13–28

Capítulos: 28

Assunto: A formação da igreja

Palavra chave: Testemunho

Versículo chave: 1.8

Autor: Lucas

Data: 75 d.C. (?)

CANTARES

Nome: O nome do livro é Cântico dos Cânticos de Salomão. Também recebe o nome de Cânticos e é assim chamado, talvez, por causa da sua grande beleza. É uma coleção de poemas de amor, a maior parte em forma de canções, próprias para festas de casamento. É na verdade, um grande poema cantado cuja estrutura envolve três personagens: a amada, o amado e o coro. A amada declara o seu amor pelo amado e se lança à sua procura. O coro faz a intermediação e o amado esvai-se em declarações à amada. Esse livro foi incluído na Bíblia porque trata da pureza e da santidade do casamento, que foi instituído por Deus, mostrando que o verdadeiro amor permanece, apesar das dificuldades e tentações que possa enfrentar.

Esboço:

Primeira canção – caps. 1–2.7

Segunda canção – caps. 2.8–3.5

Terceira canção – caps. 3.6–5.1

Quarta canção – caps. 5.2–6.3

Quinta canção – caps. 6.4–8.4

Sexta canção – cap. 8.5–14

Capítulos: 8

Palavra chave: Amor

Versículo chave: 2.4

Autor: Salomão

Data: 1013 a.C.

Mensagens:

1. Acerca do amor humano. O amor é a mais nobre expressão do coração humano. Aqui,

encontramos algumas lições fundamentais sobre ele.

a) Sua base. É a satisfação mútua (2.2–3). O amor de um complementa o amor de outro e

faz com que o amor de qualquer outra pessoa seja excluído.

b) Sua força. É indestrutível (8.6–7) e é um fogo inextinguível.

c) Sua benção. É uma fonte de alegria, descanso, paz e coragem.

d) Sua grandeza. É a maior coisa no relacionamento humano e também a maior na religião.

Constitui o mais alto valor definitivo da vida.

2. Acerca da religião. São três as sugestões:

a) A nossa religião é primeiramente uma religião de amor. Isso se tornará mais claro se a

esse pensamento aplicarmos a base, a força, etc., dadas acima.

b) O amor humano é santificado pela religião que o encara fora do círculo da luxúria.

c) A vida religiosa tem a sua melhor expressão nos termos do amor humano, tais como

afeto, auto-renúncia, fidelidade, etc.

COLOSSENSES

Nome: Na prisão Paulo recebeu notícias das falsas doutrinas que estavam sendo ensinadas

aos cristãos de Colossos e por isso escreveu esta carta para combater esses falsos ensinamentos e trazer os colossenses de volta a verdadeira fé que Epafros Ihes havia anunciado. Paulo fala ainda da nova vida que os seguidores de Cristo tem por estarem unidos com ele e como esta vida se manifesta especialmente no amor de uns para com os outros.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–8

A pessoa e a missão de Cristo – caps. 1.9–2.19

A nova vida em união com Cristo – caps. 2.20–4.6

Saudações finais – cap. 4.7–18

Capítulos: 4

Assunto: A divindade de Jesus

Palavra chave: Perfeito

Versículo chave: 2.2

Autor: Paulo

Data: 62. d.C.

I CORÍNTIOS

Nome: Recebe este nome por ter como destinatária a igreja que estava na cidade de Corinto. Paulo escreveu esta carta a fim de tratar de vários e sérios assuntos relativos a

problemas que tinham aparecido na igreja. O próprio Paulo havia fundado a igreja de Corinto em sua segunda viagem missionária. A igreja havia se dividido em vários grupos e

Paulo procura levá-los a resolverem as suas diferenças e voltarem a ser unidos como uma

igreja deve ser. Além de questões a respeito de doutrinas, Paulo se preocupa com a oferta

que está conseguindo para levar aos cristãos necessitados da Judéia.

Esboço:

Introdução – 1.1–9

Grupos na igreja – 1.10–4.21

Imoralidade e questões sobre o casamento – caps. 5–7

Relações entre cristãos e não cristãos – 8.1–11.1

Problemas na igreja – 11.2–14–40

A ressurreição de Cristo e dos que crêem nele – cap. 15

A oferta para os cristãos necessitados da Judéia – cap. 16.1–4

Saudações e palavras finais – 16.5–24

Capítulos: 16

Assunto: As várias desordens na igreja

Palavra chave: Templo

Versículo chave: 3.16

Autor: Paulo

Data: 56 d.C.

II CORÍNTIOS

Nome: Leva este nome por haver sido a segunda carta escrita por Paulo àquela igreja.

As

relações entre Paulo e alguns crentes da igreja em Corinto pioraram depois que estes receberam a primeira carta. Alguns elementos mais exaltados chegaram a dizer que Paulo

não era apóstolo, e por isso não tinha autoridade para resolver os problemas da igreja.

Paulo

escreve esta carta reagindo com firmeza e defendendo sua autoridade como apóstolo.

Trata

ainda de outros assuntos da vida cristã, inclusive a nova relação que Deus, por meio de

Jesus Cristo, cria com as pessoas.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–11

Paulo e a igreja de Corinto – caps. 1.12–7.16

A oferta para os cristãos necessitados da Judéia – caps. 8–9

Paulo defende sua autoridade como apóstolo – caps. 10.1–13.10

Palavras finais – cap. 13.11–13

Capítulos: 13

Assunto: Paulo defende seu apostolado

Palavra chave: Confronto

Versículo chave: 9.6

Autor: Paulo

Data: 57 d.c.

I e II CRÔNICAS

Nome: O nome “Crônicas” foi dado por Jerônimo. Eram as “palavras dos dias”, e os tradutores da Septuaginta os chamaram de “Coisas omitidas”. Eram originalmente um só

livro. Os livros de I e II Crônicas contam novamente os acontecimentos já registrados em

Samuel e Reis, mas de um ponto de vista diferente, em que podemos destacar dois propósitos principais:

1) Mostrar que embora tivessem caído desgraças sobre os reinos de Israel e Judá, Deus

continuava a realizar seu plano através do Reino de Judá

2) Descrever o início da adoração no templo de Jerusalém e especialmente a organização

dos trabalhos dos sacerdotes e levitas, que eram os encarregados do culto.

Esboço – I Crônicas:

Genealogias e listas – caps.1–9

A morte de Saul – cap.10

O reinado de Davi – caps.11–29

Esboço – II Crônicas:

O reinado de Salomão – caps.1–9

A revolta das tribos do Norte – cap.10

Os reis de Judá – caps.11–35

A tomada de Jerusalém –cap.36

Capítulos: 29 / 36

Palavra chave: Teocracia (Enquanto os livros dos reis são políticos e régios, os das Crônicas são eclesiásticos e sacerdotais. Daí, tratarem apenas de Judá)

Versículo chave: I Cr 1.10

Autor: Esdras

Data: 430 a.C.

Mensagens – I Crônicas –

1) Deus deve ser considerado na vida das nações. Este fato é sempre negligenciado, mas é

evidenciado:

a) Pelo fato de que Deus está trabalhando. Através da sua escolha e eleição, alguns são

excluídos e outros aceitos. Devido à sua obediência e ao caráter que ela produz, alguns são

recebidos; por causa da desobediência, outros tem seus direitos e privilégios cancelados.

b) Pelo fato de que todas as coisas levam ao pleno cumprimento do propósito de Deus. O

trabalho divino está dirigido não somente ao caso dos hebreus, mas a todos, e executará o

seu propósito.

c) Pelo fato de que quando Deus é deixado de lado não existem padrões morais. 2) O teste

dos patriotas. Aqui temos um conselho sensato. Devemos estar conscientes dos sentimentos

políticos ou dos políticos que negligenciam a Deus, atacam-no, ou se opõem ao reconhecimento de Deus por parte da nação. O homem que adora a Deus é o verdadeiro

patriota, e o homem que o serve inspira confiança para servir a sua nação.

Mensagens – II Crônicas –

1) A condenação do ritualismo na vida nacional. Não devemos reconhecer a Deus somente

de um modo formal, mas temos que adaptar o nosso caráter e a nossa conduta ao símbolo

do reconhecimento que fazemos dele. O templo, a suprema herança de Salomão, devia ser a

expressão do relacionamento entre Israel e Deus, mas aquilo tornou-se uma mera formalidade. Salomão falhou por não conformar a sua vida aos ensinamentos. Ele seguiu o

pecado, a luxúria e, por fim, fracassou.

2) É uma falha negligenciar tanto a forma quanto o fato da religião. Jeroboão instituiu em

Israel uma falsa forma de religião no lugar de uma verdadeira. Jeroboão manteve a verdadeira forma em Judá, mas nada fez pelo fato da religião. A influência de ambos, semelhantemente, levou à irreligiosidade e infidelidade.

3) Toda reforma deve começar pela casa de Deus.

a) Alguns exemplos: Asa restaurou o altar que havia sido destruído e os vasos que haviam

sido contaminados. Josafá enviou mensageiros a todo lugar para interpretarem as Escrituras

devido ao fato de haver uma ignorância geral acerca da lei de Deus. Joás restaurou a casa

de Deus que havia sido destruída. Ezequias abriu as portas da casa de Deus, que haviam

sido fechadas pelo povo ter caído em mero e cansativo formalismo. Josias levou adiante a

sua reforma fazendo o povo usar e conformar-se à lei que havia encontrado, e sobre a qual

eram todos ignorantes, por causa da perda.

b) Algumas conclusões: O templo, naquela época, e a igreja, hoje, é o centro e a norma da

vida nacional. A igreja, então, deve ditar as normas. Portanto, nenhum estado pode estabelecer uma igreja, mas a igreja, dando ideais retos, pode estabelecer e fortalecer o

estado. Entretanto, a religião não pode ser formal. A igreja, como povo de Deus, deve estar

cheia do Espírito Santo para que possa, assim, mudar o mundo.

DANIEL

Nome: O nome é tirado do seu personagem principal, Daniel, que significa, Deus é meu

juiz. O livro foi escrito em tempos de perseguição e sofrimento para o povo judaico.

Por

meio de histórias e visões, o autor procura explicar ao povo por que eles estão sendo perseguidos e os anima a continuarem fiéis a Deus, pois chegará o tempo em que

Deus

acabará com o domínio dos pagãos e mais uma vez Israel será uma nação livre e independente. O livro contém histórias a respeito de Daniel e alguns dos seus

companheiros

que estão vivendo na Babilônia e várias visões de Daniel que tratam dos vários impérios

que aparecem e desaparecem. Nas visões, destaca-se uma espécie de previsão do futuro da

humanidade, com a vitória do povo judaico.

Esboco:

Histórias de Daniel e seus companheiros – caps. 1–6

As visões de Daniel:

Os quatro monstros – cap.7

O carneiro e o bode – caps. 8–9
O mensageiro do céu – caps. 10–11
O tempo do fim – cap. 12

Capítulos: 12

Palavra chave: Revelação

Versículo chave: 6.10

Autor: Atribui-se a Daniel

Data: 606 a.C.

Mensagens:

1. Acerca da sabedoria e do poder de Deus. Ele revela a sua sabedoria através do seu povo

que ele conhece e que também o conhece. O seu poder é exaltado no seu cuidado para com

o seu povo governando todas as coisas e visando o bem deles.

2. Acerca dos governos humanos. Deus levanta e destrói as nações. Ele permite o desenvolvimento das nações ímpias e, então, as destrói enquanto dá o crescimento as boas

nações preservando-as. Dessa forma ele governa todo o mundo segundo os propósitos de

graça, mostrando que tem poder e sabedoria para governá-lo até o fim dos tempos.

3. Acerca do conflito entre o bem e o mal. O mal cresce de forma cada vez mais determinada, enquanto que o bem se torna cada vez mais distinto. Daí a questão: “O mundo

está melhorando?” E o resultado é que o mal e o bem devem entrar em conflito definitivo.

4. Acerca da vida reta. As pessoas podem, apesar das circunstâncias, agir retamente (veja

Daniel). Isso pode exigir duros testes para a fé, mas fará com que os homens conheçam o

poder de Deus. 5. Acerca do reino messiânico. Será uma grande potência mundial dirigida

pela justiça e direito. Destruirá todas as demais nações e permanecerá eternamente.

ECLESIASTES

Nome: O nome hebraico significa pregador e refere-se àquele que reúne ou discursa às

assembléias. No livro de Eclesiastes estão registrados os pensamentos do sábio, o homem

que meditou profundamente sobre a vida humana, com as suas injustiças e decepções, e

concluiu que “tudo é ilusão”. O Eclesiastes é o livro do homem sem Deus. Deus não acusa

este homem, mas deixa que ele fale de seus sucessos e insucessos, do seu pessimismo e

otimismo, da sua esperança e desespero. No final, esse homem se volta para Deus e

descobre verdades consoladoras. O sábio aconselha os jovens a se lembrarem do seu Criador e a temerem ao Senhor e obedecerem aos seus mandamentos.

Esboço:

A ilusão da vida – caps. 1–6
Pensamentos sobre a vida – caps. 7–10
Conselhos práticos – caps. 11–12

Capítulos: 12

Palavra chave: Vaidade

Versículo chave: 1.2

Autor: Salomão

Data: 975 a.C.

Mensagens:

1. Acerca da convicção e da conduta. A partir desses estudos podemos aprender que a convicção e a conduta, segundo a sua relação, tem muito a ver com o caráter.
 - a) As convicções afetam o caráter através da conduta.
 - b) A conduta sem convicção destrói tanto o caráter quanto a consciência.
 - c) A conduta orientada pela convicção forma e completa o caráter.
 - d) A convicção deve ser justa e a conduta tem de estar em harmonia com ela.
2. Acerca de Deus em nossa vida. Há dois lados da questão:
 - a) Deixar Deus de fora em nossa vida é o mesmo que perder a chave para o sucesso na vida.
 - b) Entronizar a Deus em nossa vida é fazer da vida uma vitória.

EFÉSIOS

Nome: Assim conhecida por ter sido dirigida a igreja que estava em Éfeso. A carta aos Efésios foi escrita quando Paulo estava na prisão. O assunto principal da carta é o plano de Deus de unir, no tempo certo, debaixo da autoridade de Cristo, tudo o que há no céu e na terra. A fim de ilustrar a união do povo de Deus, o apóstolo usa três figuras para a igreja: A de um corpo, do qual Cristo é o cabeça, a de um edifício, do qual Cristo é a pedra fundamental, e a de um casal no qual é a esposa e Cristo o esposo. A carta, embora dirigida aos efésios, foi dirigida a todos os cristãos.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–2

Jesus Cristo e a igreja – caps. 1.3–3.21

A nova vida em união com Cristo – caps. 4.1–6.20

Palavras finais – cap. 6.21–24

Capítulos: 6

Assunto: A unidade na igreja

Palavra chave: lugares celestiais

Versículo chave: 3.10

Autor: Paulo

Data: 61 d. C.

ESDRAS

Nome: O livro de Esdras é a continuação dos livros de Crônicas. Descreve a volta de alguns israelitas que estavam prisioneiros na Babilônia, a vida deles em Jerusalém e a

adoração no templo. O nome é tirado do principal personagem do livro.

Esboço:

O primeiro grupo volta do cativeiro babilônico – caps. 1–2

O templo é reconstruído e inaugurado – caps. 3–6

Esdras volta com outro grupo – caps.7–10

Capítulos: 10

Palavra chave: Ensino

Versículo chave: 7.10

Autor: Esdras

Data: 430–425 a.C.

Mensagens:

1. Com relação aos instrumentos de Jeová: Aprendemos que ele usa tanto pessoas pertencentes à seu povo, no caso Israel, como Esdras,Neemias e Zorobabel; como pessoas

que não fazem parte do povo escolhido, como Ciro e Artaxerxes.

2. Com relação ao poder de Jeová: Ele o emprega em dois sentidos. Primeiramente, em um sentido construtivo, sendo usado para edificar, inspirar editos, qualificar obreiros, reunir o

seu povo,etc. Mas também em um sentido destrutivo. Ele sobrepuja toda a oposição.

ESTER

Nome: Tirado da personagem principal. Ester foi uma moça judia que se tornou rainha por

causa de seu casamento com Assuero, rei da Pérsia. Hamã, o primeiro ministro do reino,

planejou acabar com todos os judeus do reino, mas Ester e seu primo Mordecai conseguiram fazer fracassar o plano perverso de Hamã e ele acabou morrendo na força que

havia mandado construir para enforcar Mordecai. O livro mostra como Deus preservou o

seu povo no cativeiro e como preparou o caminho para o fim do cativeiro sob os babilônicos e os persas.

Esboço:

Ester se torna rainha – caps. 1–2

Hamã planeja a morte dos judeus – caps. 3–5

Hamã é denunciado e morto – caps.6–7

Os judeus acabam com seus inimigos – caps. 8.1–9.19

A festa do Purim – caps. 9.20–10.3

Capítulos: 10

Palavra chave: Providência

Versículo chave: 4.14

Autor: Esdras

Data: 509 a.C.

Mensagens:

1. Há três grandes verdades: Há um Deus, Deus age em providência, e Deus toca as vidas em todos os pontos.

2. Há três grandes deveres: Devemos prestar contas a Deus, devemos confiar em

Deus, e devemos agir em favor e em harmonia com Deus.
3. Há três lições sobre a obra de providência de Deus: Ela é oculta, porém inclui tudo, demonstra perfeita justiça, perfeito conhecimento e perfeito poder, e resulta em confiança e coragem pelos crentes, em temor e punição dos desobediêntes e em progresso e benção em toda a história.

EZEQUIEL

Nome: O nome do livro é tirado do profeta que surge como seu principal personagem. O

nome Ezequiel significa Deus fortalecerá. Ezequiel viveu na Babilônia, para onde os israelitas tinham sido levados prisioneiros. Deus falou ao profeta por meio de visões e também anunciou mensagens por meio de ações simbólicas. As mensagens pretendem tocar

nos corações das pessoas para que se renovem no seu íntimo, e despertar a nação de Israel

para viver uma vida nova na presença de Deus. Como era também um sacerdote, Ezequiel

ensinou que os adoradores do Senhor deviam viver em santidade e manifestou especial

interesse pelo Templo de Jerusalém.

Esboço:

Chamada de Ezequiel – caps. 1–3

Castigo de Jerusalém – caps. 4–24

Condenação das nações – caps. 25–32

Promessas de Deus ao seu povo – caps. 33–37

Condenação de Gogue – caps. 38–39

O futuro templo e a futura terra de Israel – caps. 40–48

Capítulos: 48

Palavra chave: Visões

Versículo chave: 1.3

Autor: Ezequiel

Data: 592 a.C.

Mensagens:

1. Sobre a natureza terrível do pecado. Ele abate e destrói tanto homens como nações.
2. Sobre a responsabilidade individual. Os homens não sofrem por causa dos pecados dos outros, mas pelos seus próprios pecados (18.1–4).
3. Sobre o poder e a majestade de Deus. Isto é visto através de vários animais como o leão, o boi, a águia, e em seu controle sobre todas as circunstâncias. Esse poder e majestade também tornam-se a base da esperança de que o julgamento com certeza sobrevirá àqueles

que estão em pecado e os justos serão vitoriosos.

FILEMOM

Nome: Filemom era um cristão importante, amigo e companheiro do apóstolo Paulo no trabalho cristão. Onésimo era um escravo de Filemom, a quem Paulo evangelizou na prisão.

Provavelmente Onésimo teria furtado alguma coisa do seu dono e por isso teria ido parar na prisão. A carta a Filemom é um pedido de Paulo para que Onésimo seja recebido de volta, não mais como um escravo, mas como um irmão em Cristo que poderia ser muito útil no trabalho do Senhor.

Esboço:

Introdução – vs. 1–3

Elogios para Filemom – vs. 4–7

Um apelo em favor de Onésimo – vs. 8–22

Palavras finais – vs. 23–25

Capítulos: 1

Assunto: A conversão de um escravo fugitivo

Palavra chave: Recebe

Versículo chave: 10

Autor: Paulo

Data: 62 d.C.

FILIPENSES

Nome: Assim denominada por ter sido dirigida à igreja em Filipos. Esta carta mostra o grande amor de Paulo pelos filipenses e fala de confiança, alegria, união e firmeza que devem ser marcas do seguidor de Cristo. A igreja de Filipos foi a primeira fundada na Europa por Paulo, na sua segunda viagem missionária. Como já estava acontecendo com

outras igrejas, algumas falsas doutrinas estavam sendo ensinadas lá. E isso preocupava

muito. A carta tem a finalidade de tratar de sérios problemas que estavam acontecendo na

igreja e agradecer o que os filipenses tinham feito em seu favor.

Esboço:

Introdução – cap 1.1–11

A situação de Paulo – cap.1.12–30

Nova vida em união com Cristo – cap. 2.1–18

Planos de Timóteo e Epafrodito – cap. 2.19–30

Conselhos e avisos – caps. 3.1–4.9

Paulo e os filipenses – cap. 4.10–20

Saudações finais – cap. 4.21–23

Capítulos: 4

Assunto: A vida é Cristo

Palavra chave: Ganho

Versículo chave: 3.7

Autor: Paulo

Data: 61 d.C.

GÁLATAS

Nome: É assim chamada por ter sido dirigida às igrejas na Galácia. A carta aos Gálatas é a resposta que Paulo dá a falsa doutrina que estava sendo espalhada na igreja de que as pessoas que aceitassem a Jesus Cristo como Salvador teriam também que guardar as leis dos judeus, inclusive a da circuncisão. Com argumentos fortes e palavras chocantes, Paulo denuncia esta mentira e procura trazer de volta à fé verdadeira aqueles que estavam se desviando do caminho certo, a partir de sua própria experiência de seu apostolado que mais uma vez procura defender.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–10

A autoridade de Paulo como apóstolo – caps. 1.11–2.21

A boa notícia da graça de Deus caps. 3–4

Liberdade e responsabilidades cristãs – caps. 5.1–6.10

Palavras finais – cap. 6.11–18

Capítulos: 6

Assunto: Pela graça, não pela Lei

Palavra chave: Andar

Versículo chave: 5.16

Autor: Paulo

Data: 57 d.C.

HABACUQUE

Nome: O nome Habacuque significa Abraço. O profeta Habacuque foi contemporâneo de

Naum. Pertencia ao povo de Judá e viu os babilônios, após tomarem a Assíria , tornarem-se

o império mais poderoso do mundo. O profeta vê o perigo que o seu povo está correndo e

não entende como Deus pode tolerar os babilônios, povo mau e cruel. Deus responde que

virá o tempo em que os maus serão castigados e aqueles que são fiéis a Deus viverão. O

livro termina com uma oração, em forma de salmo, em que Habacuque louva a grandeza de

Deus, ao mesmo tempo em que mostra a sua fé nele.

Esboço:

As queixas de Habacuque e as respostas de Deus – caps. 1–2.4

Os babilônios serão castigados – cap. 2.5–20

Oração de louvor a Deus – cap. 3

Capítulos: 3

Palavra chave: Fé

Versículo chave: 1.13

Autor: Habacuque

Data: 606 a.C.

Mensagens:

Três lições são importantes.

1. Deus agirá justamente no seu governo das nações.
2. As nações pecadoras perecerão no final. Os caldeus irão pecar e morrer.
3. O justo prevalecerá (viverá) por fé. Somos encorajados a confiar e esperar em Deus.

HEBREUS

Nome: Este livro foi escrito para os judeus cristãos, daí ser chamado de carta aos Hebreus.

Os hebreus cristãos estavam sendo pressionados pelos judeus tradicionais a abandonarem a

fé cristã e voltarem a religião de seus antepassados. O livro parece muito mais um sermão

no qual o autor defende a fé cristã e tenta provar a superioridade de Jesus Cristo e da fé nele

sobre os grandes heróis do Antigo Testamento e sua façanhas. Recomenda que os leitores

prestem a atenção e não se desviem do caminho da fé mas prossigam firmes até o fim.

Esboço:

Introdução, Jesus Cristo a mais perfeita revelação de Deus – cap. 1.1–3

Cristo é superior aos anjos – caps. 1.4–2.18

Cristo é superior a Moisés e Josué – caps. 3.1–4.13

Cristo, o grande sacerdote eterno – caps. 4.14–7.28

O acordo feito por meio de Cristo é superior – caps. 8–9.22

O sacrifício de Cristo é superior – caps. 9.23–10.39

Os heróis da fé – cap. 11

Conselhos – cap.12

Como agradar a Deus – cap.13.1–19

Oração e saudações – cap. 13.20–25

Capítulos: 13

Assunto: Cristo, o mediador de um novo e melhor concerto

Palavra chave: melhor

Versículo chave: 8.13

Autor: desconhecido

Data: 63 d.C.(?)

ISAÍAS

Nome: Isaías, um dos maiores profetas do Antigo Testamento, anunciou as suas mensagens

ao povo do reino de Judá e aos moradores da cidade de Jerusalém entre 742 e 687 a.C. Os

temas principais das mensagens são o poder do Deus de Israel sobre todas as coisas

e a sua santidade perfeita. Isaías é considerado um profeta messiânico, pois dentro todos, é o que mais anuncia a vinda do Messias. Interessante é que o livro tem 66 capítulos (a Bíblia tem 66 livros) e os primeiros 39 falam das coisas do seu tempo (o A.T. tem 39 livros), enquanto os últimos 27 anunciam basicamente a salvação que Deus enviará sobre Israel (o N. T. Tem 27 livros).

Esboço:

Avisos e promessas – caps. 1–12

O castigo das nações – caps. 13–23

Deus julga o mundo – caps. 24–27

Mais avisos e promessas – caps. 28–35

O rei Ezequias e os assírios – caps. 36–39

Mensagens de promessa e de esperança – caps. 40–55

Avisos e promessas – caps. 56–66

Capítulos: 66

Palavra chave: Salvação

Versículo chave: 53.5

Autor: Isaías

Data: 745 a.C.

Mensagens:

Nenhum outro livro é mais rico em lições gerais do que este. Entre as mais notáveis ao leitor comum encontram-se:

1. Lições vistas em qualquer lugar do livro.

a) Deus conhece o pecado e a calamidade do homem.

b) Deus está grandemente interessado no homem e deseja ajudá-lo.

c) Deus envia mensageiros para falarem aos homens sobre o perigo no qual se encontram e sobre seu desejo de ajudá-los.

2. Lições sobre o governo de Deus. Existem quatro:

a) O governo atua visando a graça, enquanto a graça atua visando o governo. Ele nos governa para que possamos ter graça e mostra-nos a graça para que possa nos governar.

b) A salvação pela graça é seguida pela submissão ao controle.

c) Os princípios de governo de Deus são baseados na retidão e na justiça.

d) O seu governo é caracterizado pela paciência, persistência e poder.

3. Lições acerca da graça.

a) O pecado violenta a graça. Isso é visto mais claramente na cruz.

b) A salvação humana depende da submissão à ação da graça na cruz.

c) O destino do homem é decidido pela resposta ao efeito da cruz sobre si.

JEREMIAS

Nome: O nome do profeta significa exaltado de Jeová. Jeremias era de uma família de sacerdotes. Começou a anunciar mensagens de Deus no ano 627 antes de Cristo e morreu

por volta de 580. Anunciou que Deus iria fazer cair uma terrível desgraça sobre os israelitas como castigo pelos seus pecados. Ainda vivia quando as suas profecias se cumpriram. Em outras ocasiões fala de um tempo, no futuro, em que Deus faria um novo acordo com o seu povo. Esse acordo seria cumprido de livre e espontânea vontade, pois a lei de Deus estaria gravada no coração das pessoas (31.31–34).

Esboço:

A chamada de Jeremias – cap. 1

Mensagens dos tempos de vários reis – caps. 2–25

Episódios da vida de Jeremias – caps. 26–45

Mensagens contra as nações – caps. 46–51

A tomada de Jerusalém – cap. 52

Capítulos: 52

Palavra chave: Aviso

Versículo chave: 9.1

Autor: Jeremias

Data: 626 a.C.

Mensagens:

1. As lições sobre o pecado. Aqui há seis verdades:

- a) O pecado será punido, indubitavelmente.
- b) O pecado entristece o coração de Deus.
- c) O pecado será vencido por Deus.
- d) O pecado cega o homem para os seus melhores interesses.
- e) O pecado faz com que o homem se volte contra os seus melhores amigos.
- f) O pecado destrói nações e indivíduos.

2. As lições sobre o verdadeiro amor.

- a) O amor não nos torna cegos para as falhas daqueles a quem amamos. Jeremias viu o pecado de Judá.
- b) Ele não encobre as falhas, mas tenta nos livrar delas. Jeremias pretendia salvar Israel falando-lhes sobre os seus pecados.
- c) Ele não abandona aquele que, negligenciando as advertências, persiste no pecado e encontra a calamidade. Jeremias foi com Judá para o cativeiro e lá chorou por seus irmãos.

Jó

Nome: Jó era um homem rico e feliz, mas Deus permitiu que da noite para o dia , perdesse os filhos e tudo o que tinha, e que fosse atacado por uma terrível doença. O livro de Jó trata do sofrimento humano. O nome do livro provém do seu personagem em destaque. Os amigos de Jó acreditavam que tudo o que estava lhe acontecendo era a vontade de Deus,

devido aos pecados de Jó. Ele não concordava com isso e chegou a desafiar a Deus exigindo uma explicação. Mesmo sofrendo conservou a fé num Deus que é justo, arrependeu-se de sua arrogância e permaneceu em comunhão com ele, sendo abençoado no final de tudo de maneira extraordinária.

Esboço:

Jó é posto à prova – caps. 1–2

Jó e seus amigos – caps. 3–31

As falas de Eliú – caps. 32–37

As respostas de Deus – caps. 38–41

A última resposta de Jó – cap.42.1–6

A cena final – A restauração de Jó – cap. 42.7–17

Capítulos: 42

Palavra chave: Sofrimento

Versículo chave: 42.5

Autor: Desconhecido

Data: 1521 a.C. (?)

Mensagens:

A história de Jó nos traz mensagens distintas sobre as necessidades e as expectativas do homem pecaminoso. Tais necessidades e inquirições são relatadas como sendo impossíveis de serem atendidas até que Jesus viesse para preencher cada necessidade e responder a cada expectativa do coração do homem.

1. Há um clamor por um mediador humano, alguém que ponha a mão sobre nós ambos.
2. Há um anseio por luz sobre o futuro – “Morrendo o homem, porventura tornará a viver?”.
3. Havia a necessidade de alguém para defender a sua causa. Deus tem de agir – a provisão está em Cristo. “Porque ele não é homem, como eu, a quem eu responda”.
4. Há necessidade de um redentor ou vindicador – “Porque eu sei que o meu Redentor vive”.
5. Devemos ter um juiz, alguém diante de quem nosso vindicador possa ir e defender a nossa causa.
6. Devemos ter um livro de acusações para mostrar a culpa que está em nós. A Bíblia é o livro que Deus escreveu (31.35).
7. Há a necessidade de uma visão de Deus que nos dê um senso de justiça de Deus e do valor humano, levando-nos ao arrependimento.

JOÃO

Nome: O evangelho de João é diferente dos outros. Ele apresenta Jesus como a Palavra de

Deus, o Verbo Divino, que existiu desde a eternidade com Deus, e se fez um ser humano, mostrando assim o verdadeiro amor e a verdade de Deus. O autor diz que o propósito deste evangelho é fazer que os leitores creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e que, por meio desta fé, tenham vida (20.31). O autor é o apóstolo João, o discípulo amado.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–18

João Batista e os primeiros discípulos de Jesus – cap. 1.19–51

O trabalho de Jesus na Galiléia e na Judéia – caps. 2–12

A última semana de Jesus em Jerusalém – 13–19

A ressurreição e as aparições de Jesus – caps. 20–21

Capítulos: 21

Assunto: Jesus, o filho de Deus

Palavra chave: Vida Eterna

Versículo chave: 3.16

Autor: João

Data: 85 d.C.

JOEL

Nome: Seu nome significa Jeová é Deus. O ponto de partida da mensagem de Joel é a terrível praga de gafanhotos e a seca que arrasaram a terra de Judá. Para o profeta essas desgraças são sinais do dia em que Deus julgará os povos de todas as nações e castigará os pecadores. Há o convite para o arrependimento e a promessa que Deus abençoará o povo e lhe dará tudo de volta. Um dos destaques do livro é a promessa de Deus que enviaria o seu Espírito sobre todo o seu povo, promessa essa, citada pelo apóstolo Pedro no dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu sobre os seguidores de Jesus reunidos em Jerusalém.

Esboço:

A praga de gafanhotos e a seca – caps. 1–2.17

Deus promete abençoar novamente a terra – cap. 2.18–27

O dia do Deus eterno – 2.28–3.21

Palavra chave: Julgamento

Versículo chave: 2.1

Autor: Joel

Data: 400 a.C.

Mensagens:

1. Alguns princípios do governo de Deus. Ele governa com paciência, usando as forças da natureza e pela graça para que possamos ser abençoados.
2. Sobre nosso lugar no seu governo. Devemos reconhecer o nosso lugar e proclamar

a

plenitude do Espírito e levar os homens a clamarem a Deus.

JONAS

Nome: O nome é tirado de seu maior personagem, Jonas, cujo nome significa pomba.

No

livro de Jonas conta-se a história de um profeta desobediente e sem compaixão.

Deus

mandou que fosse pregar em Nínive, capital do grande império da Assíria, nação

inimiga

mortal do povo de Israel. Mas Jonas não foi pregar naquela cidade. Ele sabia que se

os seus

moradores se arrependessem, Deus não destruiria a cidade. Por isso desobedeceu, foi

castigado e finalmente acabou obedecendo, ficando profundamente desapontado

quando

viu que suas ameaças de destruição não se cumpriram.

Esboço:

Jonas foge de Deus – cap.1

A oração de Jonas – cap. 2

Jonas em Nínive – cap. 3

A raiva de Jonas e a misericórdia de Deus – cap. 4

Capítulos: 4

Palavra chave: Destruição

Versículo chave: 3.2

Autor: Jonas

Data: 790 a.C.

Mensagens:

1. Sobre o amor de Deus e seu cuidado para com as nações pagãs. Isso pode ser visto no

tratamento de Deus com Nínive. A sua atitude diante dela foi de piedade (4.11) e os

seus

esforços em favor dela foram sinceros. Ele lhe enviou uma mensagem e cancelou o

castigo

quando ela se arrependeu. Isso mostra o amor de Deus pela cidade pecadora e é

especialmente um empreendimento de missões estrangeiras.

2. Acerca de Deus e seus servos. Deus comissiona e envia os mensageiros.

Pacientemente,

ele persiste até que eles vão. Não podemos escapar de Deus.

3. Acerca de nosso fracasso no dever. Por muitas vezes nós falhamos devido à nossa

ignorância sobre Deus e à nossa má compreensão dele. Também falhamos por causa

da

nossa falta de amor aos estrangeiros (assim como Jonas odiava a Nínive). Podemos

vencer

obedecendo a Deus, o que resultará em amor pelos homens.

4. Sobre o verdadeiro arrependimento e o amor de Deus. Jonas, os marinheiros, e a

cidade

de Nínive, são exemplos de que como nada, exceto o legítimo temor e arrependimento

pode

trazer livramento da parte de Jeová. Eles também mostram que todo aquele que se arrepender será perdoado.

5. Sobre a função do pregador e profeta. O seu dever é apenas pregar a mensagem que Deus lhe deu, pregá-la onde Deus lhe diz, sem medo da morte e sem interesses pessoais, não se preocupando com os resultados – deve deixá-los para Deus.

6. Sobre a afirmação dos judeus de que Deus se preocupa somente com eles. É demonstrado que isso é falso através do desejo de Deus de enviar um profeta à Nínive, pela sua punição contra Jonas devido a sua indisposição para ir, e pelo seu perdão dado à Nínive quando houve arrependimento.

JOSUÉ

Nome: O nome do livro é tirado de seu mais importante personagem. No livro de Josué

conta-se a história de como os israelitas invadiram a terra de Canaã e passaram a morar

nela. A conquista de Canaã foi comandada por Josué, que ficou no lugar de Moisés como

guia do povo de Deus.

Esboço:

A conquista de Canaã – caps. 1–12

A divisão da terra de Canaã – caps.13–21

As tribos do leste voltam para as suas terras – cap.22

A despedida de Josué – caps.23–24

Capítulos: 24

Palavra chave: Conquista

Versículo chave: 1.6

Autor: Josué, exceto os últimos cinco versículos, conforme o Talmude.

Data: 1405–1375 a.C.

Mensagens:

1. Deus está em guerra contra o pecado. Isto é visto através dos seguintes fatos:

- a) Após provocação ele puniu e expulsou os cananeus por causa de seus pecados.
- b) Ele permitiu a derrota de Israel em Ai porque havia pecado no meio do povo.
- c) Deus é inimigo do pecado, seja ele pessoal, social, cívico ou nacional.

2. Deus usa os seus instrumentos contra o pecado.

- a) Deus usa os homens à medida em que são suficientes.
- b) Ele usa os poderes da natureza. Exemplos disso são vistos na travessia do Jordão, na queda dos muros de Jericó e na extensão da duração do dia.

3. Na guerra contra os cananeus podemos ainda aprender três verdades:

- a) A vitória veio através de um líder e comandante, e não por meio de um legislador, veio

por Josué e não por Moisés. Assim se dá com o cristão.

- b) Eles entraram em Canaã pelo poder divino e não por guardarem a Lei. Da mesma

forma

o cristão recebe suas bênçãos não por obras da lei, mas pelo poder divino.

c) O cristão, assim como Israel, deve submeter-se aos padrões de santidade e ao governo de Deus.

JUDAS

Nome: Esta carta foi escrita aos cristãos em geral para prevení-los contra os falsos mestres

que estavam espalhando idéias erradas nas igrejas. Semelhante a segunda carta de Pedro, o

autor procura animar os leitores combater em favor da fé e não se deixarem levar pelos enganadores.

Esboço:

Introdução – vs. 1-2

Os falsos mestres – vs. 3-16

Conselhos – vs. 17-23

Oração final – vs. 24-25

Capítulos: 1

Assunto: A apostasia eminente

Palavra chave: Guardado

Versículo chave: 24

Autor: Judas, possivelmente irmão de Jesus.

Data: 70 d.C.

JUÍZES

Nome: O livro narra os primeiros 300 anos de Israel na terra prometida. Conta a história do

povo desde a conquista até o começo da Monarquia. Nesse tempo surgiram os juízes, que

eram principalmente chefes militares, mas também resolviam questões legais do povo. Desses juízes é tirado o nome do livro.

Esboço:

Acontecimentos após a morte de Josué – caps.1-2

Os juízes de Israel – caps. 3-16

Acontecimentos diversos do fim do período – caps. 17-21

Capítulos: 21

Palavra chave: Anarquia

Versículo chave: 2.16

Autor: Segundo a tradição, Samuel

Data: 1375-1075 a.C.

Mensagens:

1. O homem deve ser governado e também redimido.

2) Instruções acerca da decadência nacional:

a) Sua causa é a apostasia religiosa.

b) Seu resultado é a desordem social e política e o caos.

c) Sua evidência encontra-se na cegueira religiosa, política estulta e imoralidade

social.

3) A libertação vem no tempo certo, com o instrumento certo, e com os melhores resultados. O libertador deve e será achado em Deus, mas não pode ser produzido por homens.

4) Advertência e esperança: Estejamos cômnicos , Deus irá nos punir se pecarmos.

Por outro

lado ele estará sempre pronto a perdoar e nos utilizará embora sejamos fracos instrumentos.

Tenhamos coragem.

LAMENTAÇÕES

Nome: O nome significa elegias ou poemas de lamentação, queixa. É uma coleção de cinco

poemas nos quais se chora a destruição da cidade de Jerusalém no ano 586 antes de Cristo.

O país havia sido arrasado e o povo levado prisioneiro para a Babilônia. Embora neste livro

se fale muito de coisas tristes, não deixa de haver nele uma nota de confiança em Deus e de

esperança no futuro.

Esboço:

As tristezas de Jerusalém – cap. 1

Deus castiga a Jerusalém – cap. 2

Castigo, arrependimento e esperança – cap. 3

Jerusalém arrasada – cap. 4

Oração pedindo misericórdia – cap. 5

Capítulos: 5

Palavra chave: Tristeza

Versículo chave: 1.1

Autor: Jeremias

Data: 625 a.C.

Mensagens:

São as mesmas apresentadas no livro de Jeremias.

LUCAS

Nome: O evangelho de Lucas apresenta Jesus não só como o Messias prometido por Deus

ao povo de Israel, mas também como o Salvador de toda a humanidade. Por isso a lista dos

antepassados de Jesus vai até Adão. Lucas dá importância ao nascimento e infância não só

de Jesus, como também de João Batista, aquele que veio antes de Jesus para anunciar a sua

chegada. O evangelho começa no templo de Jerusalém, onde o anjo de Deus anuncia ao

sacerdote Zacarias que ele e Isabel, sua mulher, vão ter um filho e termina também no

templo, onde os seguidores de Jesus passam o tempo todo louvando a Deus. O nome é dado

por causa de seu autor, Lucas, o Médico Amado, companheiro de Paulo em suas viagens missionárias.

Esboço:

Apresentação – cap. 1.1–4

Nascimento e infância de João Batista e Jesus – caps. 1.5–2.52

O trabalho de João Batista – 3. 1–20

O batismo e tentação de Jesus – caps. 3.21–4.13

O trabalho de Jesus na Galiléia – caps. 4.14–9.50

Da Galiléia até Jerusalém – caps. 9.51–19.27

A última semana de Jesus em Jerusalém – caps. 19.28–23.56

Ressurreição, as aparições e ascensão de Jesus – cap. 24

Capítulos: 24

Assunto: Jesus, o filho do homem.

Palavra chave: Humanidade

Versículo chave: 19.10

Autor: Lucas

Data: 63 d.C.

MALAQUIAS

Nome: Seu nome significa Mensageiro do Senhor. Malaquias anunciou as mensagens de

Deus ao povo de Judá depois da reconstrução do templo de Jerusalém. O povo não estava

mais obedecendo as leis de Deus e os sacerdotes não estavam mais cumprindo os seus

deveres de apresentar ofertas e sacrifícios agradáveis a Deus. O profeta anunciou que Deus

iria purificar seu povo, mas antes daquele dia enviaria o seu mensageiro para preparar o

caminho. Aqueles que se arrependessem e se voltassem para Deus seriam novamente o seu

povo.

Esboço:

Os pecados do povo e dos sacerdotes – 1–2.16

O Deus que castiga e salva – 2.17–4.6

Capítulos: 4

Palavra chave: roubo

Versículo chave: 3.10

Autor: Malaquias

Data: 432 a.C.

Mensagens:

1. Deus é o governante moral do mundo e vale a pena servi-lo.

2. O amor de Deus não falha, é constante, consciente e corajoso.

3. Acerca do amor humano. O amor do homem é falho. A morte do amor faz com falhemos, e não temos poder sem o amor.

MARCOS

Nome: Marcos é considerado o mais antigo dos evangelhos. A boa notícia a respeito

de

Jesus é dada considerando-se principalmente sua autoridade. A autoridade de Jesus vem de

Deus. Ele é o filho do Homem, ou seja, aquele a quem Deus escolheu como modelo entre

os homens para ser o Salvador de todos. Por isso, tem autoridade para expulsar demônios,

curar doentes e perdoar pecados. O nome é devido a seu autor, Marcos, que teve como

fonte principal o testemunho de Pedro.

Esboço:

O começo da boa notícia a respeito de Jesus Cristo – cap. 1.1–3

O trabalho de Jesus na Galiléia caps. 1.4–9.50

Da Galiléia até Jerusalém – cap. 10

A última semana de Jesus em Jerusalém – caps. 11–15

A ressurreição de Jesus – cap. 16.1–8

As aparições e ascensão de Jesus – cap. 16.9–20

Capítulos: 16

Assunto: Jesus, o maravilhoso em poder

Palavra chave: Serviço

Versículo chave: 10.45

Autor: Marcos (João Marcos)

Data: 55 d.C.

MATEUS

Nome: Este evangelho leva este nome por causa do autor, Mateus, um dos doze discípulos

de Jesus. Os evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João, são livros que narram a história

da vida de Jesus. O de Mateus, apresenta Jesus como o Messias, o Salvador que Deus havia

prometido ao mundo. O evangelho começa com a lista dos antepassados de Jesus, ligando-o

assim à história do povo de Deus. Jesus é aquele em quem se cumprem as promessas feitas

a Abraão e ao rei Davi, citando passo a passo os textos do Antigo Testamento a fim de

provar que Jesus é de fato o Messias que Deus enviou.

Esboço:

Os antepassados de Jesus e seu nascimento – caps. 1–2

O trabalho de João Batista – cap.3.1–12

O batismo e a tentação de Jesus – caps.3.13–4.11

O trabalho de Jesus na Galiléia – caps. 4.12–18.35

Da Galiléia até Jerusalém caps. 19–20

A última semana de Jesus em Jerusalém – caps.21–27

A ressurreição de Jesus e suas aparições – cap. 28

Capítulos: 28

Assunto: Jesus , o Messias prometido

Palavra chave: Reino

Versículo chave: 22.2

Autor: Mateus (Levi)

Data: 60 d.C.

MIQUÉIAS

Nome: O nome do profeta significa quem é o Senhor? Miquéias viveu no tempo do profeta

Isaías. Natural de uma pequena cidade de Judá, ele viu que o seu povo corria o mesmo

perigo de lhe acontecer o que acontecera com o reino do Norte, ou seja, de ser levado

cativo. Por isso, fala contra os pecados do povo de Judá e de Israel e anuncia que o Deus

que castiga seu povo é também o que perdoa. Algumas das passagens notáveis deste livro

são: O domínio universal da paz (4.1-4). O futuro rei que nasceria em Belém que traria paz

ao povo de Deus (5.2-4). E a definição clara e resumida daquilo que Deus exige de seu povo (6.8).

Esboço:

O julgamento de Israel e Judá – caps. 1-3

Salvação e paz – caps. 4-5

Mensagem de condenação e de esperança – caps. 6-7

Capítulos: 7

Palavra chave: Juízo

Versículo chave: 4.1

Autor: Miquéias

Data: 740 a.C.

Mensagens:

1. Acerca da falsa autoridade. Isso está relacionado com três classes:

a) Os governantes civis que julgam esperando recompensa, são maus, amam a maldade e odeiam o bem.

b) Os líderes espirituais que ensinam esperando pagamento, afirmam serem de Deus e são corrompidos por maus motivos.

c) Os líderes morais que adivinham por dinheiro, cuja influência leva o povo ao erro e que fazem a guerra enquanto clamam por paz.

2. Sobre a verdadeira autoridade. Ela virá de um passado eterno. A sua administração será

eterna e alimentará (satisfará) o povo de Deus. O seu ato final resultará na destruição dos

falsos métodos e trará a paz.

NAUM

Nome: Significa Consolação. O profeta Naum viveu na mesma época em que viveram

os

profetas Habacuque e Sofonias. O livro de Naum é uma poesia sobre a queda de Nínive, a capital da Assíria. Durante cento e cinquenta anos a Assíria havia dominado os países do Oriente Médio, mas no ano 612 a.C. os babilônios conquistaram Nínive. A Assíria havia também dominado o reino do Norte, ou seja, Israel, que tinha capital em Samaria. O profeta vê a queda de Nínive como o castigo que Deus manda sobre um povo perseguidor e cruel.

Esboço:

O julgamento de Deus contra Nínive – cap. 1

A queda de Nínive – caps. 2–3

Capítulos: 3

Palavra chave: Fim

Versículo chave: 1.3

Autor: Naum

Data: 630 a.C.

Mensagens:

1. Acerca dos pecados dos homens que são punidos. Conforme é indicado, há orgulho, o qual é um pecado diante de Deus; crueldade, a qual é um pecado diretamente contra o

homem; impenitência, que é a resistência determinada e que deve ser castigada.

2. Acerca do amor de Deus. É demonstrado na defesa de seu povo e que nos ensina que o

seu amor é segurança para uma alma que confia. A sua ira nunca poderá ser entendida

exceto à luz de seu amor

NEEMIAS

Nome: É tirado daquele que é o principal personagem do livro. O livro de Neemias trata da

reconstrução de Jerusalém e da restauração moral e espiritual do povo. Neemias era um

homem de Deus e foi um homem de oração preocupado com a injustiça social (cap. 5) que

exerceu com dignidade durante os 12 anos que governou Judá.

Esboço:

Neemias volta para Jerusalém – caps. 1–2

A reconstrução das muralhas – caps. 3–7

A leitura da Lei e a renovação do acordo – caps. 8–10

Outras atividades de Neemias – caps. 11–13

Capítulos: 13

Palavra chave: Restauração

Versículo chave: 6.3

Autor: Neemias

Data: 430–425 a.C.

Mensagens:

1. Da atitude de Neemias para com a causa de Deus. Aqui temos três coisas louváveis:

- a) Ele se preocupava com a causa de Deus. Isso é indicado pela sua inquirição sincera e pela sua profunda tristeza por Jerusalém, etc.
- b) Ele confiava na causa de Deus, orava por ela e pleiteava por ela junto aos reis pagãos.
- c) Ele cooperava com a causa de Deus e colocou-se ativamente no plano e obra divinos.

2. Da atividade de Neemias. Novamente vemos três coisas:

- a) Ele era cauteloso. Sua inspeção secreta dos muros e a divisão e distribuição dos trabalhadores são boas ilustrações.
- b) Ele era corajoso. Ele permaneceu sozinho como líder da obra e agiu sempre sem permitir ser amedrontado pelos seus inimigos.
- c) Ele não tinha compromissos. Nunca se comprometeu com estranhos como Sambalá ou pessoas do seu povo, tais como os nobres.

3. Da vida de fé de Neemias: Ele confiava totalmente em Deus, estava claramente consciente da sua presença e ajuda, e desempenhou toda a sua obra por interesse pela causa de Deus.

OBADIAS

Nome: Seu nome significa Servo do Senhor. Jerusalém foi conquistada pelos babilônios no ano 586 a.C.. Os edomitas, povo que morava no país de Edom, ao sul de Judá, não somente se alegraram com a derrota dos israelitas mas também ajudaram o inimigo e aproveitaram a oportunidade para roubar e levar consigo os bens dos moradores de Jerusalém. O profeta Obadias denunciou o pecado dos edomitas e anunciou que seriam castigados e derrotados junto com os outros povos inimigos do povo de Deus, e Israel voltaria a ser próspero outra vez.

Esboço:

O castigo de Edom – vs. 1-14

O dia do eterno Deus – vs. 15-21

Capítulos: 1

Palavra chave: Edom

Versículo chave: 1.1

Autor: Obadias

Data: 586 a.C.

Mensagens:

1. As lições sobre o pecado. Acerca do pecado Obadias diz:

- a) O seu elemento principal é o orgulho. Ele é manifestado por um lado, numa baixaza

animal e ímpia, e demonstra uma falta de senso espiritual; e por outro lado, uma provocação contra Deus, exibindo auto proteção e perguntando: "Quem me deitará por terra?".

b) Sua principal manifestação é a violência, e é vista na oposição dos edomitas contra Jacó,

na sua exaltação e na sua ajuda para esmagar a Judá.

c) O seu elemento final é a retribuição. Nós colheremos aquilo que semeamos – "Como tu fizeste, assim se fará contigo".

2. A lição de esperança para Israel. Edom (Esaú) será destruído, mas Jacó será restaurado e levado à perfeição.

OSÉIAS

Nome: Seu nome significa libertação. Ele é chamado o profeta do amor divino. O profeta

Oséias anunciou a mensagem de Deus ao povo de Israel, o reino do Norte, depois do tempo

do profeta Amós e antes da conquista da cidade de Samaria pelos assírios em 721 a.C..

Oséias avisa aos israelitas que Deus vai castigá-los por estarem adorando ídolos. Mas Deus

não os abandonará, estará sempre pronto para salvá-los. Há uma comparação interessante

no início do livro, de uma possível experiência dolorosa do profeta com a sua esposa e entre Deus e o povo de Israel, como a de um marido fiel e uma esposa infiel, findando com

a mensagem que o amor de Deus não tem fim.

Esboço:

Oséias, a sua esposa e seus filhos – caps. 1–3

Mensagem contra Israel – caps. 4–13

Apelo ao arrependimento e promessa de salvação – cap. 14

Palavra chave: Adulterio espiritual

Versículo chave: 4.6

Autor: Oséias

Data: 760 a.C.

Mensagens:

1. Acerca da decadência nacional. As seguintes lições podem ser aplicadas em nossos dias:

a) Havia apostasia política. Eles deixaram de buscar a Deus e confiaram na ajuda do Egito e

da Assíria.

b) Havia apostasia religiosa. Eles adoraram a Baal fazendo-o substituto para o culto a Jeová.

c) Havia apostasia moral, a qual era manifestada pela mentira, roubo, etc.

d) Havia a apostasia da aliança. Eles se esqueceram da lei que haviam prometido guardar.

2. Acerca da natureza e efeito do pecado.

a) A sua natureza. É a infidelidade ao amor. Deus agiu em amor por eles; eles receberam os seus dons de amor e então o traíram.

b) O seu efeito. Ele faz calar o testemunho de Deus, profana o seu nome e traz punição aos homens. Assim, o julgamento é o resultado necessário do pecado e não pode ser invertido se a pessoa persiste no pecado.

3. Acerca do amor. É invencível, porém sofre quando existe pecado. Através da sua facilidade em esquecer, ele triunfa sobre o pecador e o perdoa quando este se submete a ele.

I PEDRO

Nome: As epístolas de Pedro levam o nome de seu autor. A primeira carta de Pedro foi

escrita para os cristãos que viviam em cinco províncias romanas que ficavam numa região

que hoje faz parte da Turquia. O apóstolo está em Babilônia (5.13), que provavelmente é

uma maneira de falar da cidade de Roma (ver Ap. 14.8,16.19 e 17.5). Pedro procura animar

os leitores a continuarem firmes apesar dos sofrimentos e perseguições por causa da fé. Ele

cita o exemplo de Cristo, que suportou o sofrimento e a morte em favor deles.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–2

Como Deus nos salva – cap. 1.3–12

A vida cristã – caps. 1.13–2.10

Sofrendo como cristãos – caps. 2.11–4.19

Humildade e serviço cristãos – cap. 5.1–11

Saudações finais – cap. 5.12–14

Capítulos: 5

Assunto: Carta a uma igreja perseguida

Palavra chave: Precioso

Versículo chave: 2.7

Autor: Pedro

Data: 64 d.C.

II PEDRO

Nome: A segunda carta de Pedro foi escrita a todos os cristãos do seu tempo. Trata das

falsas doutrinas que estavam sendo espalhadas entre eles. Ele admoesta contra os falsos

mestres e esclarece sobre a esperança da vinda do Senhor. Recomenda ainda que todos

façam o possível para estar em paz com Deus, sem mancha e sem culpa diante dele.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–2

A vida cristã – cap. 1.3–21
Os falsos mestres – cap. 2
A vinda do Senhor – cap. 3

Capítulos: 3

Assunto: A apostasia predita

Palavra chave: Sabedoria

Versículo chave: 1.5

Autor: Pedro

Data: 65 d.C.

PROVÉRBIOS

Nome: Provérbios é um livro da sabedoria prática. Ensina que a religião está ligada aos problemas comuns da vida. Revelam a sabedoria dos antigos mestres israelitas sobre o que a pessoa deve fazer em certas situações. Entre outras coisas ensinam a paciência, a humildade, o respeito pelos pobres e a lealdade para com os amigos. Essa sabedoria tem sido identificada como sendo a própria palavra de Deus. São frases curtas, porém fecundas, fáceis de decorar e transmitir a outras pessoas. Hoje os provérbios contemporâneos são conhecidos como “Ditos Populares”.

Esboço:

Elogio da sabedoria – caps. 1–4

Conselhos diversos – caps. 5–7

A sabedoria e a falta de juízo – caps. 8–9

Primeira coleção de provérbios – caps. 10–22.16

Trinta provérbios dos sábios – caps. 22.16–24.34

Segunda coleção de provérbios – mcaps. 25–29

Provérbios variados – caps. 30–31.9

A esposa ideal – cap 31.10–31

Capítulos: 31

Palavra chave: Sabedoria

Versículo chave: 1.7

Autor: Salomão e outros.

Data: 1000 a.C.

Mensagens:

É muito difícil extrair qualquer lição em especial no livro de Provérbios. O livro é fundamentalmente didático e como resultado o conteúdo constitui a sua mensagem. Entre

as lições de destaque, no entanto, podemos encontrar:

1. Deus é todo sábio. Provavelmente, este é o maior ensino do livro.
2. A maior sabedoria do homem está em temer a Deus. O próprio fato de Sua sabedoria indica isto.
3. A juventude não deve se isolar das pessoas e da vida de ocupações, mas também não

deve se esquecer de Deus.

4. O valor das pessoas jovens que recebem o conselho dos seus pais.

5. O grande perigo das más companhias.

I e II REIS

Nome: O nome é extraído dos reis cujos feitos os livros relatam. A história dos reis israelitas começa nos livros de Samuel e continua nos dois livros dos Reis. Nesses livros

cada rei é julgado de acordo com a sua fidelidade a Deus. A partir de Salomão, o terceiro

rei do povo judeu, o reinado é dividido entre os reinos do Norte (Israel) e do Sul (Judá),

sucedendo-se reis e profetas em cada reinado.

Esboço – I Reis:

O fim do reinado de Davi – cap.1

Salomão torna-se rei – cap. 2

O reinado de Salomão – caps.3-11

Os dois reinos, Judá e Israel – caps. 12-22

Esboço – II Reis:

O reino dividido – caps.1-17

O reino de Judá – caps.18-24

A queda de Jerusalém – cap.25

Capítulos: 22 / 25

Palavra chave: Realeza

Versículos chave: I Rs 2.2,23

Autor: Segundo uma tradição rabínica Jeremias, mas não se pode afirmar com certeza.

Data: 970-560 a.C.

Mensagens: – I Reis:

1) Com relação ao fracasso dos governos humanos. Aqui, há duas verdades.

a) Todos os métodos dos homens falham. Isso vale para a Magnificência, Autocracia, Democracia, os diferentes reis, etc.

b) Todos os métodos nacionais falham se Deus não for levado em consideração.

2) Com relação ao governo infalível de Deus. Ele desempenha o seu governo para o seu

louvor. Isso é feito:

a) Através da expressão da verdade (pregação) pelos profetas.

b) Através da interferência direta usando as forças da natureza tais como terremotos, secas,

falta de alimentos, etc., e através do levantamento de inimigos e exércitos hostis.

Mensagens: – II Reis:

Complementando as lições encontradas em I Reis e como um tipo de resultado da condição

lá evidenciada, podemos mencionar o seguinte:

1) Com relação ao fracasso dos governos humanos. Aqui encontramos:

a) A causa – um sentimento perdido de Jeová. Veja a adoração idólatra e a incapacidade dos

reis em verem que Deus estava trabalhando entre eles.

- b) As manifestações – a perda de ideais nacionais. Observe os baixos ideais de justiça e a pequena preocupação com o pecado.
- c) O abandono – uma consciência insensível. Perceba as suas reformas superficiais, sua negligência às ordenanças religiosas, etc.
- d) O resultado – conquistados, capturados, levados à derrota nacional.
- 2) Com relação à vitória do governo divino. Isso é visto:
- a) Em seu propósito Estude a promessa de Deus a Abraão.
- b) Em sua persistência – observe as repetidas profecias e advertências.
- c) Em seu poder. Ele nunca permitirá a partida de seu povo, mas o seguirá até lhe dar segurança.
3. Com relação à perda de visão de Deus por parte do homem. Isso conduz à ideais degradados, consciências mortas e propósitos já derrotados.

ROMANOS

Nome: Na carta aos Romanos aparece a mais completa e ordenada mensagem de Paulo.

Depois de saudar os leitores e falar do seu grande desejo de conhecê-los pessoalmente,

Paulo anuncia a doutrina básica: O evangelho é o poder de Deus para a salvação para todos

os que o aceitam, pois o evangelho mostra que Deus nos aceita por meio da fé, do começo

ao fim. A carta destinava-se à igreja cristã em Roma, por isso é chamada de Romanos.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–17

A humanidade precisa de salvação – caps. 1.18–3.20

Como Deus salva as pessoas – caps. 3.21–4.25

Nossa vida em união com Cristo – caps. 5–8

O povo de Israel no plano de Deus – caps. 9–11

A vida cristã – caps. 12–15.13

Palavras finais e saudações – caps. 15.14–16.27

Capítulos: 16

Assunto: A natureza da obra de Cristo

Palavra chave: Justiça

Versículo chave: 8.30

Autor: Paulo

Data: 58 d.C.

RUTE

Nome: O nome é extraído da personagem principal do livro: Rute. A história passa-se no

tempo em que Israel era ainda governado pelos juízes. Conta como uma moabita veio a

fazer parte não somente do povo de Deus, mas também ser incluída na genealogia de Jesus

Cristo.

Esboço:

O período em Moabe – cap.1.1–5

O retorno de Noemi acompanhada por Rute – cap.1.6–22

Rute e Boaz – caps.2–4

Capítulos: 4

Palavra chave: Redentor

Versículo chave: 1.16

Autor: Segundo a tradição o autor foi Samuel.

Data: 1340 a.C.

Mensagens:

- 1) As circunstâncias não criam nem destroem os crentes. Esta verdade é vista nos dois extremos das circunstâncias. Boaz tinha todas as oportunidades e bens, mas foi fiel e verdadeiro; Rute não tinha nenhuma oportunidade ou orientação, mas ainda assim tornou-se gloriosa em caráter. Podemos aprender aqui que Deus é o nosso principal meio-ambiente.
- 2) A fé é o segredo ou teste do discipulado. Sobrepuja todos os obstáculos e nos dá decisão e coragem.
- 3) O valor de uma pessoa que confia. Tal pessoa se tornará um instrumento de Deus. Rute é incluída na lista dos fiéis na genealogia de Jesus.

SALMOS

Nome: Salmos é o livro de hinos e de orações da Bíblia. Os salmos foram escritos por diferentes autores num período de cerca de 800 anos. Eram usados pelo povo de Israel nas suas reuniões de adoração a Deus.

Há salmos de louvor, de petição, de agradecimento, de súplicas, de pedidos para que Deus

castigue os inimigos, orações em favor do rei, etc. Jesus cantou e recitou salmos .

Eles

foram citados mais de cem vezes pelos escritores do Novo Testamento. Têm sido uma fonte

de inspiração e devoção nas reuniões da igreja e no seu trabalho missionário.

Esboço:

Primeiro livro – caps. 1–41

Segundo livro – caps.42–72

Terceiro livro – caps. 73–89

Quarto livro – caps. 90–106

Quinto livro – caps. 107–150

Capítulos: 150

Palavra chave: Louvor

Versículo chave: 111.1

Autores: Davi, Asafe, os filhos de Coré, Moisés, Salomão e outros.

Data: 1050 a 975 a.C.

Mensagens:

1. Relacionadas com a atitude humana na adoração. Aqui encontramos três palavras valiosas:

- a) O homem deve ser submisso. Esta é a resposta do homem diante da soberania divina que requer reverência e obediência.
- b) O homem deve confiar em Deus. Esta é a resposta do homem ao poder de Deus e requer honestidade e coragem.
- c) O homem deve ser alegre. Esta é a resposta humana diante da graça divina e requer arrependimento e adoração.

2. Relacionadas com as pessoas envolvidas na adoração:

- a) Deus, o qual solicita a adoração do homem é um Deus sobretudo fiel e verdadeiro, que age em amor.
- b) O homem que se aproxima de Deus, derrama a sua alma e recebe dádivas de Deus, oferecendo em troca o louvor.

I e II SAMUEL

Nome: O nome deriva-se do mais importante servo de Deus no período de transição entre

os juízes e a monarquia. O profeta Samuel. O primeiro livro de Samuel registra a passagem

do período dos juízes para o dos reis. Esta mudança gira principalmente em torno de três

grandes nomes: Samuel, Saul e Davi. Samuel foi o último dos juízes, Saul o primeiro rei,

Davi o mais importante.

O segundo livro de Samuel é a continuação histórica do primeiro. Nesse livro se conta a

história de Davi cuja vida e realizações impressionaram profundamente o povo de Israel.

Tanto que mais tarde, nos tempos de angústia, quando precisavam de um outro rei, eles

pediam "um filho de Davi". Desejavam um rei descendente de Davi, que fosse igual a ele.

Originalmente os dois livros eram um só e chamavam-se I Reis, enquanto os livros de I e II

Reis, também formavam um mesmo volume conhecido como II Reis.

Esboço – I Samuel:

Samuel como juiz de Israel – caps. 1-7

Saul se torna rei – caps. 8-10

Os primeiros anos do reinado de Saul – caps. 11-15

Saul e Davi – caps. 16-30

A morte de Saul e seus filhos – cap. 31

Esboço – II Samuel:

Davi governa Judá – caps. 1-4

Davi governa Judá e Israel – Os primeiros anos – caps. 5-10

Davi e Bate-Seba – caps.11–12
Problemas e dificuldades – caps.13–20
Os últimos anos / caps.21–24

Capítulos: 31 / 24

Palavra chave: Reino

Versículo chave: I Sm 8.5

Autor: Desconhecido

Data: 1100–970 a.C. (aprox.)

Mensagens – I Samuel:

1) Deus adapta o seu reino às condições. Enquanto age assim, faz com que seu plano avance constantemente. Permite que tenham um rei, e aponta profetas que eram mais chegados a ele do que o rei. O rei nunca foi um mediador entre Deus e os homens.

Deus

escolheu falar aos homens através dos profetas. Os próprios reis eram compelidos a ir aos

profetas para receberem assistência e orientação.

2) O homem coopera para o propósito crescente de Deus, e isso é notado de duas maneiras.

a) O desempenho de Saul mostrou ao povo a tolice que era querer um rei como as nações

pagãs.

b) O desempenho de Davi mostrou como Deus poderia lhes dar um rei ideal, dando-lhes

uma melhor concepção do grande rei que estava por vir. Tanto no fracasso quanto no sucesso dos homens, o propósito de Deus é mantido.

3) Deus obtém as suas vitórias tanto através de pessoas obedientes quanto desobedientes.

Isso é notado nas carreiras de Samuel, Saul e Davi. Notemos dois fatos relacionados a isto:

a) Não é a vitória de Deus que é determinada pela atitude do homem perante ele, mas sim, o

lugar do homem naquela vitória. Samuel e Davi obedeceram e foram usados e salvos. Saul

foi desobediente e foi usado, porém destruído.

b) A atitude do homem perante Deus não afeta a sua vitória, mas determina o destino do

homem. As pessoas leais cooperam para a vitória final e, assim, compartilham da exaltação

daquela vitória; as pessoas rebeldes também cooperam para a vitória final e, então, compartilham da ira daquela vitória.

Mensagens – II Samuel:

1) A atitude do homem perante Deus dá a oportunidade a Deus de usá-lo e abençoá-lo.

Davi pecou, mas foi um homem segundo o coração de Deus. Sua atitude interna era correta.

2) A atitude de Deus diante do homem cria oportunidades a este para realizar suas mais

altas aspirações. Deus está interessado em ajudá-lo.

3) O maior triunfo do homem é a vitória de Deus sobre si.

SOFONIAS

Nome: O seu nome significa Oculto do Senhor. Contemporâneo de Naum e Habacuque, sua mensagem parece ter sido anunciada antes da reforma religiosa feita por Josias, rei de

Judá, em 621 a.C.. O profeta fala do dia do Deus eterno, em que ele vai castigar o povo de

Judá e os moradores de Jerusalém, bem como outros povos. Mas a cidade de Jerusalém,

depois de castigada, receberá de novo a graça e as bençãos de Deus.

Esboço:

O dia do juízo de Deus – caps. 1–2.3

Castigo das nações vizinhas cap. 2.4–15

O castigo e a salvação de Jerusalém – cap. 3

Capítulos: 3

Palavra chave: Castigo

Versículo chave: 2.3

Autor: Sofonias

Data: 639 a.C.

Mensagens:

1. Todas as nações, e também Judá, prestarão conta pelos pecados.
2. O julgamento de Deus tem o objetivo de punir o pecado e de purificar e curar a nação.
3. No passado as profecias foram cumpridas como no caso da destruição do Egito e da Assíria.
4. Todas as nações se converterão e, apesar de todas virem a Jerusalém, os homens adorarão a Deus em todos os lugares.
5. Haverá um dia da restauração que o Senhor fará. Será um ato sobrenatural direto de Deus e afetará o homem e tudo que ele tiver contaminado. No lugar do mal haverá o bem, o culto substituirá o egoísmo, etc.

I TESSALONICENSES

Nome: Tessalônica era a capital da província romana da Macedônia, região que hoje faz

parte da Grécia. A igreja ali foi fundada por Paulo durante a sua segunda viagem missionária. Paulo escreve a carta para dizer à igreja que está contente com seu progresso

espiritual e animá-la a continuar firme na fé em Cristo e viver de maneira a agradar a Deus.

Sem se preocupar com discussões rudimentares da doutrina, por exemplo, como a data da

volta de Cristo ou da ressurreição dos mortos.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1
Palavras de alegria e louvor – caps. 1.2–3.13
Conselhos sobre a vida cristã – cap. 4.1–12
A vinda do Senhor Jesus Cristo – cap. 4.13–5.11
Conselhos e saudações finais – cap. 5.12–28

Capítulos: 5

Assunto: A segunda vinda de Cristo

Palavra chave: Vinda

Versículo chave: 5.2

Autor: Paulo

Data: 51 d.C.

II TESSALONICENSES

Nome: Mesmo depois de terem recebido a primeira carta de Paulo, os cristãos de Tessalônica continuaram discutindo sobre a vinda do Senhor Jesus Cristo. Alguns até diziam que o dia já havia chegado, enquanto outros estavam largando até os empregos e vivendo a custa de outros. Paulo escreveu a segunda carta a fim de corrigir estes falsos ensinamentos e atitudes e pede aos cristãos que continuem firmes na fé e não andem atrás de ensinamentos falsos.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–2
Palavras de louvor e conselhos – cap.1.3–12
A vinda do Senhor Jesus Cristo – cap. 2.1–12
Conselhos sobre a vida cristã – caps. 2.13–3.15
Palavras finais – cap. 3.16–18

Capítulos: 3

Assunto: A segunda vinda de Cristo

Palavra chave: Esperando

Versículo chave: 3.5

Autor: Paulo

Data: 52 d.C

TIAGO

Nome: A carta leva o nome de seu autor. A carta de Tiago foi escrita a todos os cristãos do seu tempo e trata de assuntos práticos da vida cristã. O autor chama a si mesmo de “Mestre”, e este livro tem belas lições para todos os seguidores de Cristo. Com clareza e vigor, ensina como os cristãos devem agir para serem verdadeiros cristãos.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1
Fé, sabedoria, pobreza e riqueza – cap. 1.2–11
Provas e tentações, ouvir e fazer – cap. 1.17–27
Tratamento igual para todos – cap. 2.1–13
Fé e ações, o domínio da língua – caps. 2.14–3.12
A verdadeira sabedoria – cap. 3.13–18

O cristão e o mundo – caps. 4.1–5.6

Vários conselhos – cap. 5.7–20

Capítulos: 5

Assunto: Boas obras

Palavra chave: Obras

Versículo chave: 2.18

Autor: Tiago, irmão de Jesus, pastor da igreja em Jerusalém

Data: 61 d.C.

I TIMÓTEO

Nome: Na primeira carta a Timóteo, Paulo previne a seu auxiliar mais querido e jovem pastor contra as doutrinas falsas que estavam sendo espalhadas entre os cristãos.

Doutrinas

contra comer certos alimentos, contra o casamento e outras proibições baseadas na idéia de

que o mundo material é mau e que salvação só pode ser conseguida por certos privilegiados, eram ensinadas por falsos mestres a quem Paulo condena. A carta ensina

ainda aos dirigentes da igreja a maneira de fazerem o seu trabalho. Como as demais cartas

paulinas, esta também tem seu nome tirado do destinatário da mesma.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–2

Instrução sobre a igreja e os seus dirigentes – caps.;1.3–3.16

Instruções a Timóteo sobre o seu trabalho – caps. 4–6

Capítulos: 6

Assunto: Cuidado pela igreja

Palavra chave: Doutrina

Versículo chave: 4.16

Autor: Paulo

Data: 64 d.C.

II TIMÓTEO

Nome: Essa carta trata principalmente das responsabilidades e dos deveres de Timóteo. O

apóstolo fala da sua própria maneira de viver, da sua fé, do seu amor e da sua perseverança,

que devem ser imitadas por seu jovem colega.

Esboço:

Saudações pessoais, exortações e experiência – cap. 1

Conselhos ao jovem servo do Senhor – cap. 2

Predições de apostasia e corrupção social e exortações a firmeza – cap. 3

Diversos assuntos – cap. 4

Capítulos: 4

Assunto: Conselhos finais de Paulo

Palavra chave: Resistir

Versículo chave: 2.3

Autor: Paulo

Data: 67 d.C.

TITO

Nome: Tito foi um não judeu que se tornou cristão. Paulo lhe deu a incumbência de organizar o trabalho da igreja de Creta. Na carta a Tito, o apóstolo trata dos deveres e da maneira de agir dos dirigentes das igrejas e das responsabilidades do próprio Tito nas suas relações com os vários grupos de pessoas da igreja.

Esboço:

Introdução – cap. 1.1–4

Responsabilidades do dirigente da igreja – cap. 1.5–16

Deveres dos vários grupos nas igrejas – cap. 2

Maneira de agir dos cristãos – cap. 3.1–11

Palavras finais – cap. 3.12–15

Capítulos: 3

Assunto: A igreja de Creta

Palavra chave: Proveitoso

Versículo chave: 3.8

Autor: Paulo

Data: 65 d.C

ZACARIAS

Nome: Zacarias significa Lembrado do Senhor. As mensagens do profeta Zacarias, anunciadas entre 520 e 518 a.C., são uma série de visões que tratam da reconstrução de

Jerusalém e do templo, do perdão dos pecados do povo e do futuro, quando o Messias viria.

O livro foi escrito depois da volta dos judeus que estavam cativos na Babilônia.

Zacarias foi

contemporâneo de Ageu.

Esboço:

Mensagens de condenção e de esperança caps. 1–8

O castigo das nações vizinhas – cap. 9.1–8

Prosperidade e paz no futuro – caps. 9.9–14.21

Capítulos: 14

Palavra chave: Renovação

Versículo chave: 13.1

Autor: Zacarias

Data: 520 a.C.

Mensagens:

1. Há um guardião secreto do povo de Deus, "O sentinela".
2. Há uma provisão secreta para o povo de Deus, "As Oliveiras".
3. O sucesso é certo para o povo de Deus no seu conflito com seus inimigos.

Ê X O D O

O livro de Êxodo foi escrito por Moisés cerca de 1.300 anos Ac. Êxodo significa emigração (saída). Como

mensagem este livro conta como Deus tirou o povo de Israel do Egito, a caminhada

pelo deserto, onde receberam a Lei que foi dada através de Moisés, para que o povo a guardasse e a seguisse, isso se deu no Monte Sinai.

Este livro pode ser dividido em 11 partes que são:

CAP. ASSUNTO

1 Israel se Multiplica no Egito.

2 Nascimento e Crescimento de Moisés.

3 Chamado de Moisés para tirar Israel do Egito.

4 a 12 O poder de Deus e manifesto através das dez pragas.

13 a 14 A saída do Egito e o perecimento dos Egípcios no Mar Vermelho.

15 a 19 A jornada pelo deserto.

19 a 31 No monte Sinai Moisés recebe de Deus os 10 Mandamentos (lei) e também a planta do tabernáculo.

32 a 33 Moisés desce do monte. O bezerro de ouro. Moisés intercede pelo povo.

34 Subindo ao Monte pela segunda vez Moisés recebe as novas tábuas da Lei.

35 a 39 A construção do tabernáculo.

40 O tabernáculo é levantado e Deus o enche com sua Glória.

Embora tenha sido escrito muitos anos antes de Cristo, podemos notar que esse livro tem muito significado

em relação a Ele. Nesta apostila vemos muitos símbolos de Jesus, nos quais o leitor poderá comprovar que a

Bíblia inteira fala do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Que Deus possa abrir o seu entendimento para que entenda a palavra de Deus. (S.Lucas 24:45)